



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2025**
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

Requer informações à Ministra de Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva, acerca do aumento do desmatamento na Amazônia e em outras áreas protegidas, além da degradação florestal.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à Ministra de Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva, no sentido de esclarecer acerca do aumento do desmatamento na Amazônia e em outras áreas protegidas, além da degradação florestal.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- *Quais são as principais causas identificadas pelo Ministério para o aumento significativo do desmatamento na Amazônia e em outras áreas protegidas no Brasil?*
- 2- *O que está sendo feito para combater as atividades ilegais, como garimpo, grilagem de terras e desmatamento, que contribuem diretamente para essa destruição?*
- 3- *Que medidas imediatas estão sendo adotadas para frear o avanço do desmatamento em áreas críticas como a Amazônia?*
- 4- *O Ministério possui um plano emergencial para agilizar a fiscalização, reforçar as operações de combate ao*





desmatamento ilegal e proteger as unidades de conservação?

- 5- *Quais são as ações de monitoramento e controle do desmatamento e da degradação florestal em tempo real que o Ministério está utilizando para mapear e identificar áreas de risco?*
- 6- *Existem tecnologias ou parcerias com instituições internacionais que têm sido implementadas para melhorar o monitoramento da cobertura florestal?*
- 7- *O Ministério tem algum plano de recuperação de áreas desmatadas e degradadas, especialmente nas regiões mais afetadas como a Amazônia?*
- 8- *Quais são as previsões de curto e longo prazo para restaurar essas áreas e garantir a recuperação dos serviços ecossistêmicos perdidos?*
- 9- *Como o Ministério está trabalhando para fortalecer o sistema de unidades de conservação no país, que são fundamentais para a preservação da biodiversidade e para a proteção contra o desmatamento ilegal?*
- 10- *Existem propostas para ampliar ou reforçar a fiscalização e a proteção dessas áreas?*
- 11- *Em relação ao desenvolvimento sustentável, o que está sendo feito para promover práticas agrícolas e pecuárias que conciliem a produção com a preservação ambiental, sem a necessidade de desmatamento?*





- 12-O Ministério tem incentivos ou parcerias para a promoção de agricultura sustentável, agroecologia e práticas que ajudem na manutenção das florestas?*
- 13-Considerando a crescente ameaça à biodiversidade e ao clima, quais compromissos internacionais o Ministério está adotando para garantir que o Brasil cumpra suas metas de redução de emissões de carbono e preservação de seus biomas?*
- 14-Existe um plano estratégico para atender às exigências e compromissos globais de preservação ambiental, como o Acordo de Paris?*
- 15-Qual é o papel do Ministério em relação ao envolvimento das comunidades locais, povos indígenas e outras populações tradicionais na preservação das áreas florestais e na mitigação do desmatamento?*
- 16-Como o Ministério está apoiando essas comunidades na proteção de seus territórios e na gestão sustentável dos recursos naturais?*
- 17-Quais são as metas estabelecidas pelo Ministério para reduzir o desmatamento nos próximos anos e como elas serão acompanhadas e avaliadas?*
- 18-Existe alguma previsão para a criação de novos projetos ou políticas públicas focadas na prevenção do desmatamento ilegal?*





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a senhora Ministra entenda como relevantes, sobre as ações do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima para enfrentar essa crise ambiental que afeta não só a biodiversidade, mas também compromete o equilíbrio climático global e a sustentabilidade do país.

JUSTIFICAÇÃO

A crescente taxa de desmatamento na Amazônia e em outras áreas protegidas do Brasil é motivo de grande preocupação para a sociedade e para as futuras gerações. O cenário atual revela um aumento alarmante do desmatamento, com registros de derrubadas de vastas áreas de florestas e ecossistemas vitais para a preservação da biodiversidade, a regulação climática e a manutenção do equilíbrio ambiental global.

De acordo com notícias¹, o desmatamento na Amazônia atingiu 133 km² em janeiro de 2025, registrando um aumento de 68% em relação ao mesmo período do ano passado, segundo dados divulgados pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). O índice representa a sexta maior área desmatada da série histórica para o mês e equivale à destruição de cerca de 400 campos de futebol por dia. O estado do Mato Grosso foi o mais afetado, concentrando 45% da perda de vegetação detectada. Roraima (23%) e Pará (20%) aparecem logo em seguida, sendo responsáveis, junto com o Mato Grosso, por 88% da área desmatada na Amazônia Legal.

Outro dado alarmante é o avanço do desmatamento em áreas protegidas. Das dez Terras Indígenas mais afetadas, sete estão total ou parcialmente localizadas em Roraima, colocando em risco comunidades tradicionais e a biodiversidade local.

¹ <https://www.contrafatos.com.br/desmatamento-na-amazonia-aumenta-68-em-janeiro-e-devasta-400-campos-de-futebol-por-dia/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER – PL/GO**

Também, a reportagem informa que além do aumento no desmatamento, a degradação florestal — que inclui a derrubada parcial da vegetação por queimadas e extração de madeira — também apresentou crescimento significativo. Em janeiro de 2025, a área afetada chegou a 355 km², um volume 21 vezes maior que o registrado no mesmo período de 2024, quando 16 km² foram impactados. Com o desmatamento e a degradação florestal acelerando, especialistas alertam para os impactos ambientais e climáticos severos, além da ameaça crescente às comunidades indígenas e à biodiversidade da Amazônia.

Destaca-se, que em especial, a Amazônia, conhecida como o "pulmão do mundo", desempenha um papel crucial no equilíbrio climático e na mitigação das mudanças globais. Entretanto, o desmatamento crescente, associado a atividades ilegais, como garimpo, grilagem de terras, extração ilegal de madeira, dentre outros, ameaça não apenas a flora e fauna da região, mas também a qualidade de vida das populações locais e o futuro do planeta.

Além disso, as áreas protegidas, que deveriam servir como refúgios para a fauna e flora nativas, estão sendo sistematicamente invadidas e degradadas. O avanço das frentes de desmatamento nessas áreas representa uma violação de direitos territoriais, que enfraquece o sistema de unidades de conservação e coloca em risco a sobrevivência de diversas espécies, muitas delas em extinção.

A degradação florestal também é uma realidade cada vez mais presente, resultando não apenas no desaparecimento de espécies, mas também na perda de serviços ecossistêmicos essenciais, como a purificação da água, a sequestro de carbono, e a proteção do solo. Esse quadro compromete, ainda, a segurança alimentar e hídrica de diversas regiões do Brasil, aumentando os riscos de secas extremas, enchentes e outros eventos climáticos extremos, que afetam diretamente a população brasileira.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

A continuidade dessa trajetória destrutiva é insustentável e compromete os compromissos climáticos internacionais assumidos pelo Brasil, além de colocar em risco o próprio futuro das próximas gerações.

Diante do exposto, é imperativo que tomemos ações concretas para frear o avanço do desmatamento e proteger nossas florestas, promovendo um modelo de desenvolvimento que seja sustentável, inclusivo e responsável, tanto para o Brasil quanto para o planeta.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

